

# Alternativa

Terça-feira, 22 de Janeiro de 2008 - Edição nº 241

Publicidade



De Segunda a Sexta - Editor: Sérgio Massinga  
Propriedade: CConserv - GABINFO- Registo - 027/GABINFO-DEC-2006  
Redação e Administração: Paulo Samuel Kankhomba, Nº1478, 1ºAndar – Maputo - Moçambique  
Telefax: 21328353 cell:828312360  
E-mail: alternativa@cconserv.com

## Dos 43 milhões necessários

## Governo só tem 8 milhões de dólares para as cheias

*Chomera diz que os recursos são exíguos mas, ainda não vai pedir nenhum valor adicional à comunidade internacional.*

O governo moçambicano possui, apenas, oito dos quarenta e três milhões de dólares norte americanos necessários para a materialização do plano de contingência que visa atender as vítimas das calamidades naturais no presente ano numa altura em que a zona centro está a ser fustigada por fortes chuvas

que provocaram já inundações. Do valor disponível, três milhões de dólares correspondem à contribuição do próprio executivo e os restantes cinco provêm dos seus parceiros de cooperação e ONG'S que operam no país. Segundo o ministro da Administração Estatal, Lucas Chomera, os oito milhões de

dólares disponíveis têm sido usados nas operações de busca, salvamento e assistência humanitária que inclui a aquisição e distribuição de bens alimentares, utensílios domésticos, tendas, redes mosquiteiras entre outros considerados prioritários no processo de reassentamento da

## Empreendimento orçado em 70 milhões de Usd

## País terá Parque de Ciência e Tecnologia

Moçambique poderá contar, nos próximos três anos, com o primeiro Parque de Ciência e Tecnologia, a ser instalado no distrito de Moamba, (Maputo) empreendimento para o qual se prevê que as obras iniciem ainda este ano.

Trata-se de uma iniciativa avaliada em cerca de 70 milhões de dólares e que conta com o apoio do governo chinês.

Para o efeito, os ministros da Ciência e Tecnologias de Moçambique Venâncio Massingue e da República

Popular da China, Wan Gang, rubricaram, ontem, em Maputo, um conjunto de acordos de cooperação que incluem a garantia da disponibilização do valor necessário.

Existe um outro acordo para a instalação do Centro de Pesquisa e Transferência de Tecnologias na Área de Agricultura e que será construído num espaço contíguo à Estação Agrária de Umbeluzi, distrito de Boane, para o qual não foram avançados os valores envolvidos.

As obras deste empreendimento

estão previstas para este semestre, devendo terminar em Agosto de 2009. O mesmo, vai ocupar uma área de cerca de 500 hectares.

Tal como podemos apurar o centro vai se dedicar à investigação de tecnologias de melhoramento de solos; sistema de irrigação; melhoramento de sementes com vista a capitalizar a produtividade.

Em relação ao Parque de Ciência e Tecnologia, informação em nosso poder avança que para além da contribuição do governo



PROMOVEMOS EXCELÊNCIA

### TRABALHOS GRÁFICOS

- Criação de Logotipos
- Cartazes
- Folhetos
- Calendários
- Web Designer
- Cartões de visita
- Convites
- Impressão Digital
- Etc...

### SERIGRAFIA

- Camisetas
- Bonés
- Brindes
- Etc...

Av. Paulo Samuel Kankhomba, Nº1478, 1ºAndar – Maputo - Moçambique  
cell:828312360

# Empresários buscam parcerias na Holanda

Um grupo de empresários moçambicanos vai efectuar uma visita de três dias ao Reino dos Países Baixos no âmbito de uma missão de troca experiência com os holandeses nos diversos ramos de negócio.

A iniciativa é coorganizada pela Confederação das Associações Económicas (CTA), Centro de Promoção de Investimentos (CPI) e o Instituto para a Promoção de Exportações (IPEX), em parceria com a Câmara de Comércio África Austral/Holanda (SANEC).

De acordo com os organizadores a participação está aberta para qualquer empreendedor que poderá se candidatar para fazer parte da missão com destaque para sectores de energia e, sobretudo biocombustíveis; agricultura; infra-estruturas, agro-indústria, água e Banca.

Dados indicam que os empresários holandeses estão muito interessados pelo sector da castanha de caju que na década 70 rendeu milhares de dólares americanos para o país. De referir que esta é a primeira

missão empresarial moçambicana ao exterior, este ano, de uma série de eventos que o sector público e privado pretendem levar a cabo no âmbito do prosseguimento da sua estratégia de parceria.

Neste sentido, os empresários interessados em estabelecer parcerias de investimentos ou de fornecimento de produtos e serviços nestes sectores podem inscrever-se junto dos organizadores até o último dia deste mês. (AU)

## China possui maiores altas salariais e rotatividade da Ásia

As multinacionais que pretendem se instalar na China enfrentam mais desafios do que outras empresas estrangeiras que actuam na Ásia, sobretudo devido à alta dos salários, conclui estudo da consultoria de recursos humanos Hudson divulgado ontem.

De acordo com o estudo, as empresas estrangeiras na China são obrigadas a pagar mais para atrair talentos a seus quadros, ao mesmo tempo em que se deparam com altas taxas de rotatividade de pessoal.

Os chineses à procura de emprego esperam um aumento de pelo menos 20% em relação ao que ganhavam nos seus postos anteriores, segundo a análise da Hudson sobre o mercado de trabalho chinês.

Apesar do aumento dos salários, os empregadores chineses são, na Ásia, os que têm mais dificuldade em manter os trabalhadores nas empresas, com 13% dos consultados mencionando uma rotatividade superior a 20%.

A Hudson analisou as expectativas de 737 executivos para os primeiros quatro meses de 2008 na China.

Os meios de comunicação, de relações públicas e publicidade foram os sectores particularmente vulneráveis à perda de trabalhadores.

Do universo destas empresas, 56% indicam taxas de rotatividade superiores a 10%, e 27% dos empregadores se queixaram de uma rotatividade acima dos 20%.

A taxa de rotatividade na China é a mais elevada do continente

asiático, sendo mais do que o dobro da japonesa. Salários baixos e a existência de uma fraca política de promoções ajudam a justificar este índice.

Com o actual optimismo no mercado, os trabalhadores que sentem que não estão a progredir suficientemente rápido acreditam que podem obter outras ofertas de emprego com

relativa facilidade, afirma o relatório.

Entre os consultados pela pesquisa, 22% concorda que a falta de perspectivas de carreira é um dos factores responsáveis pela habitual mudança de emprego entre os trabalhadores chineses, enquanto 18% acredita que a remuneração justifica o abandono.

Este ano, as empresas também

## Gov. só tem 8 milhões de dólares para as cheias

população atingida pelas cheias provocadas pelo aumento de caudal das bacias de Zambeze, Púngue, Búzi e Save.

Tal resultou de uma vaga de chuvas intensas que se fazem sentir nos países vizinhos como a Zâmbia, Zimbabué e Malawi desde a segunda quinzena de Dezembro, último, e que obrigaram a barragem de Cabora Bassa a aumentar as descargas.

Com aquele valor o governo já conseguiu realojar cerca de 16 mil famílias, número que corresponde a, aproximadamente, 75.900 pessoas faltando, por alojar, cerca de 5.000 pessoas, uma tarefa que, segundo o ministro não será fácil devido à exiguidade de recursos financeiros e materiais.

Entretanto, o governo continua a aguardar pela materialização das promessas feitas pelos parceiros de cooperação o que inclui a contribuição do sistema das Nações Unidas que, através do seu coordenador residente,

Ndolamb Ngokwey, ficamos a saber que vai disponibilizar cerca de doze milhões de dólares norte americanos que se espera cheguem dentro de duas semanas devendo ajudar na mitigação das cheias que têm fustigado a zona centro do país.

### Número de mortes estabilizou

Até agora o governo continua a falar de sete (7) o número de pessoas que perderam a vida em consequência das cheias que fustigam as bacias de Búzi, Save Pungúe e Zambeze das quais quatro foram arrastadas pela corrente das águas e três atacadas por crocodilos.

Àquele número junta-se um desaparecido que o ministro disse que ainda não pode ser dado como óbito já que as operações de busca e salvamento ainda não terminaram. (SX)

# Preço de batata baixou em 50%

O custo da batata-reno reduziu em cerca de 50 por cento na última semana, em muitos mercados nacionais, depois de uma subida galopante registada em Dezembro, último, provocada por uma maior procura no tempo das festas do Natal e fim do ano.

A província de Nampula é a que registou uma maior baixa já que o quilograma daquele tubérculo passou a ser comercializado a 15 meticais depois dos 30 meticais praticados no mês passado.

De acordo com o Sistema de Informação sobre os Mercados Agrícola (SIMA), a descida do preço começou a verificar-se nos princípios do presente mês quando os comerciantes começaram a cobrar 25 mts/kg, valor este, que continua em vigor, pelo menos, na cidade de Nacala.

A fraca procura que se regista em muitos mercados do país é vista como um dos factores que contribui para aquela acentuada redução no preço da batata.

Este cenário acontece numa altura em que atmosfera dos preços de amendoim e feijão mateiga, outros produtos agrícolas nacionais e, sobretudo os mais comercializados em vários mercados domésticos mostraram-se estáveis ao nível da cidade de Maputo.

Tal como revela o relatório do SIMA durante a visita que efectuada ao mercado grossista de Bazuca, arredores da cidade de Maputo, ficou-se a saber que existiam cerca de 67 toneladas de feijão manteiga proveniente, na sua maioria de Lichinga.

No entanto, as cerca de 28 toneladas de amendoim, das quais 22 de amendoim fino e seis

grosso, existentes no local, provinham da província de Nampula, enquanto que as 31 toneladas de amendoim

importado tinham como província a vizinha República da África do Sul. (AU)

**Para Publicidade e Assinaturas**

**Contacte: Tel: 21328353 ou**

## País terá Parque de Ciência e Tecnologia

nipónico o empreendimento vai com a comparticipação financeira do executivo moçambicano.

Porém, não há ainda datas para o arranque das obras, sabendo-se apenas que em Abril próximo, virá uma equipa de técnicos chineses para fazer um levantamento no local que será instalado o futuro parque.

Aquela iniciativa vai ocupar uma área total de 365 hectares, mas as instalações do próprio parque vão ocupar apenas 10 hectares, enquanto que outro espaço servirá para a construção de infra-estruturas comerciais; pequenas indústrias; armazéns; salas de reuniões e residências para os cerca de 100 cérebros efectivos que vão se dedicar à investigação.

Este será o primeiro empreendimento de género no país e terá laboratórios para investigação no sector da agricultura; tecnologia de informação e comunicação bem como telecomunicações para além de outras áreas como veterinária e medicina.

Como sempre, as obras vão ser executadas por uma empresa chinesa, país financiador.

“Antes da laboração do parque

virão cientistas chineses para treinar investigadores moçambicanos”, disse Venância Massingue, durante um *breafing* com a imprensa depois das visitas que efectou ao local e Umbeluzi, em Boane onde será construído o Centro de Pesquisa e Transferência de Tecnologias na Área de Agricultura.

A deslocação àqueles locais contou com a forte presença da delegação chinesa encabeçada pelo respectivo ministro de Ciência e Tecnologia, Wan Gang. “Sinto-me feliz por ver o interesse dos moçambicanos na materialização destes projectos. Faremos tudo para o sucesso destes empreendimentos porque possuímos muita experiência na construção e gestão deste tipo de infra-estruturas”, avançou, Wan Gang revelando que, neste momento, existem 55 Parques de Ciência e Tecnologia que, na verdade, estão a contribuir bastante para desenvolvimento tecnológico no seu país.

Neste momento, estima-se que a China possui cerca de 3.500 mil cientistas especializados em diversos ramos de saber e duas mil instituições de investigação. (AU)

**ArtSOFT**<sup>®</sup>  
BUSINESS SOFTWARE

**ArtSOFT**<sup>®</sup> Profissional

Para empresas com + de 50 facturas/mês

**ArtSOFT**<sup>®</sup> Small Business

Para empresas com até 50 facturas/mês

ArtSOFT é um software de gestão dirigido essencialmente para pequenas e médias empresas. Permite o controlo total na gestão da sua empresa, assegura uma total fiabilidade da informação para a gestão comercial e garante o cumprimento rigoroso das regras de negócio, possibilitando, a gestão da sua empresa em tempo real de forma automatizada e segura. Conscientes de que as empresas se encontram num contexto de grande competitividade.

ArtSOFT permite, mais do que a automatização de processos organizacionais, uma visão integrada do negócio em tempo real, disponibilizando toda a informação de apoio à decisão

**Softlink Mozambique, Lda.**

Consultoria Informática, Software de Gestão, Prestação de Serviços. Web Design, Web Hosting e Multimédia, Assistência Técnica, Redes,

Rua Vilanawali nº 38 /C; comercial@softlinkmozambique.com; 82 3125740; 84 3125741

# Produtora sul-africana do açúcar não vai atingir metas

A fabricante do açúcar, Illovo não vai conseguir atingir as metas previstas para a sua produção de 2007 devido às más condições atmosféricas que afectaram as suas plantações na África do Sul e na Zâmbia.

De acordo com uma fonte daquela empresa, a produção final vai se fixar em cerca de 1,8 milhões de toneladas o que corresponde a 80 mil toneladas acima das quantidades atingidas no ano anterior mas, 75 mil abaixo do previsto para 2007.

Devido a essa situação o valor das acções da empresa caíram cerca de 3,53 por cento tendo-se fixado em 23,5 randes, na última semana, conforme indica a imprensa sul africana.

Entretanto, sabe-se que o ano económico daquela produtora de açúcar termina nos finais de Março próximo e os responsáveis da empresa admitem a possibilidade de o resultado final vir a ser influenciado pelo valor do rand, quando comparado com outras moedas, bem como o preço

do açúcar no mercado internacional.

A empresa admite a possibilidade de, devido ao preço praticado e à baixa produção, os seus ganhos virem a ser marginais quando comparados com os do ano passado.

No ano passado que terminou em Março de 2007 a Illovo reportou ganhos de cerca de 515,3 milhões de randes. Os resultados deste ano vão ser lançados nos meados de Março. (R)

## Cheias em Moçambique isolam obra da ponte de Caia

Visto de fora, o canteiro de obras de construção da ponte sobre o rio Zambeze parece uma ilha.

Apenas um dique de terra com cerca de três metros de altura ao redor do recinto, construído na década de 1970, impede o avanço das águas do Zambeze, que já praticamente ilharam o canteiro de quatro hectares.

Em 2001, ano em que o vale de Zambeze viveu uma das mais graves cheias de sua história, o canteiro de obras (naquela altura ainda abandonado) se transformou numa gigantesca piscina com mais de 70 centímetros de profundidade, mesmo com os diques.

É esse espectro que paira na mente dos mais de 300 trabalhadores que habitam o recinto.

"Estamos aqui no meio da água, numa ilha. Mas pelo menos o dique tem-se portado bem", comemorou Nuno Henriques, engenheiro responsável pelo empreendimento.

No exterior do local, é bem visível a elevação do nível das águas, que já atingiram mais da metade da altura do dique de terra.

Andar pelo interior do canteiro, uma autêntica cidade de casas brancas pré-fabricadas, é tarefa

acrobática por causa da grande quantidade de sapos e insectos que invadiram o local.

As cheias já levaram à interrupção parcial das obras de construção da ponte, que terá 2,5 quilómetros de comprimento e 16 metros de largura, ligando o norte ao sul do país, e está orçada em 66 milhões de euros.

"Um terço da obra está debaixo de água", calculou o engenheiro português.

A experiência com as cheias de 2007 no rio vizinho e o avanço que o empreendimento sofreu permitiram, no entanto, que as consequências fossem menores para a obra.

Há um ano, o trabalho era ainda subaquático - de implantação das fundações para os pilares da ponte -, fazendo com que as enchentes do Zambeze levassem à paralisação total da obra.

## China possui maiores altas salariais e rotatividade da Ásia

vão pagar bónus mais elevados aos trabalhadores. Entre as indústrias sondadas, 66% afirmaram que vão pagar bónus acima de 10% - o valor mais alto de toda a Ásia.

Mais de 24% das empresas estão

Este ano, as "frentes ao nível do solo" (13 pilares em terra e três no rio) paralisaram, mas a construção do tabuleiro da ponte, que já é bem visível, prossegue normalmente, com a ajuda de uma rampa de terra gigante, que permite a máquinas e trabalhadores alcançarem a construção.

Apesar dos desafios que as cheias no rio Zambeze representam, as obras deverão terminar, como previsto, em Março do próximo ano.

"As dificuldades aumentam, mas pensamos que vamos conseguir recuperar alguma coisa", confia Nuno Henriques.

De resto, o engenheiro já tem uma previsão: "As cheias acabaram de começar, mas acho que não vai ser muito diferente do que está".

(R/Lusa)

preparadas para pagar bónus superiores a 20%.

O relatório prevê que o aumento dos salários vai continuar na China por causa da falta de recursos humanos qualificados.

(R)

Alternativa

Para assinaturas preencha o cupão e devolva-o pelo Fax 21305833 em Maputo ou pelo Email: [alternativa@conserv.com](mailto:alternativa@conserv.com).

Nome/Instituição \_\_\_\_\_ Morada: Av/Rua \_\_\_\_\_ num \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_ Tel: \_\_\_\_\_

Fax: \_\_\_\_\_ Email \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_ Data \_\_\_/\_\_\_/2007. Desejo receber o jornal Alternativa por Email \_\_\_ ou Fax \_\_\_ por um período de \_\_\_\_\_ meses.

Assinatura Mensal.

Ordinária: 20 USD, Institucional: 35 USD, Embaixadas e ONG estrangeiras: 50 USD. Instituições fora de Moçambique: 60 USD. Os pagamentos podem ser feitos em Meticais ao câmbio oficial de venda dólares.